**Atividade 06/11 – Teoria do Estado e Constitucionalismo latino-americano**

Os estudos mais contemporâneos sobre o constitucionalismo latino-americano tendem a reconhecer que cada uma das Constituições dos países latinos, nos últimos 200 anos, não são resultados de cópias literais de modelos europeus ou estadunidenses de constituições, mas sim de uma adequação crítica às ideias e problemas peculiares de cada localidade. Isso porque uma constituição não opera num vácuo de poder. Algumas questões como: a inclusão dos valores e direitos liberais, as iniquidades regionais, o hiperpresidencialismo, a relação entre Estado e religião, a tutela exacerbada do direito à propriedade privada são exemplos de questões que tiveram que ser respondidas pelos países latino-americanos em cada uma de suas constituições, considerando, em diálogo com vertentes do pensamento político variadas (liberais, socialistas, conservadoras, comunitaristas etc.) e em meio a tensões políticas entre vários grupos políticos e econômicos.

Assim, de acordo com Roberto Gargarella, uma nova Constituição, geralmente, tem como objetivo contribuir institucionalmente com um empreendimento social amplo orientada a remover a sociedade de uma situação peculiar de crise pela qual ela passa.

Considerando essas afirmações acima, analise a Constituição que você sorteou, tomando por base o seguinte roteiro de perguntas-guia:

1. Qual a principal pregunta que essa Constituição formula, ou qual o principal “mal” que ela pretende remediar?
2. Como tal Constituição tenta resolver (ou simplesmente concebe) a questão da separação e do equilíbrio entre os poderes?
3. Quais os principais direitos individuais assegurados em tal documento e qual a extensão e densidade do conceito de cidadania nela presente?
4. Quais os ganhos e/ou perdas que vcs identificam em tal documento em relação à constituição ou ordem política que a antecedeu?
5. Que anseios sociopolíticos e/ou históricos que tal constituição visou atender? Ou quais as classes/grupos/categorias e frações de classes/grupos/categorias fortaleceram-se politicamente com essa Constituição?
6. Qual a inspiração filosófico-política de tal constituição e como ela se aproxima e, eventualmente, se distancia de tal inspiração?